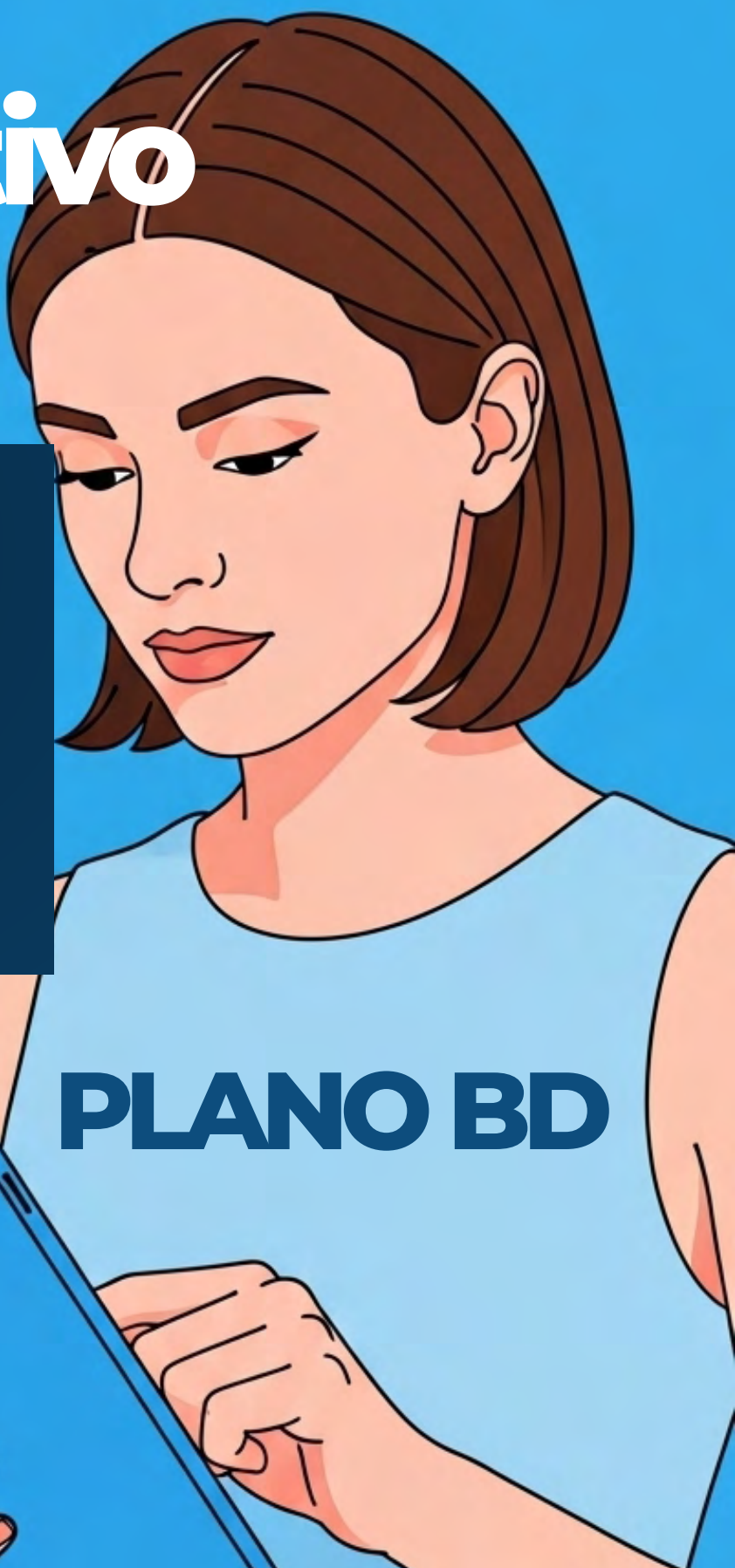


informativo mensal

Nesta edição do Informativo São Francisco, apresentamos os resultados atualizados dos planos de previdência no mês de agosto de 2025. Analisamos ainda o cenário econômico que impactou os resultados dos investimentos e alguns fatos relevantes que movimentaram a entidade no oitavo mês do ano.

Esperamos que tenham uma boa leitura!



PLANO BD



www.franweb.com.br

Edição 33

AGOSTO DE 2025

INVESTIMENTOS

Panorama econômico e resultados do seu plano

Prezados participantes!

Neste informativo mensal, apresentamos um panorama sobre os principais acontecimentos econômicos que impactaram nossos investimentos e os planos de benefícios da Fundação São Francisco.

Confira os destaques:

Brasil: Economia controlada com desaceleração parcial da inflação e contração do crédito.

Em agosto, o IPCA-15 recuou 0,14%, acumulando 4,95% em 12 meses, acima da mediana projetada pelo mercado (4,85%, conforme relatório Focus de 29 de agosto de 2025). Quanto à política monetária, a Selic deve encerrar o ano em 15%, com fechamento nos prazos longos da curva de juros e estabilidade na ponta curta.

No campo fiscal, o resultado primário consolidado registrou déficit de R\$ 66,6 bilhões em agosto, acumulando R\$ 27,3 bilhões em 12 meses, equivalente a 0,22% do PIB. Para 2025, espera-se déficit de 0,6% do PIB, enquanto a dívida bruta deve alcançar 79,5% do PIB.

As projeções de PIB para 2025 foram mantidas em 2,1%, mas os indicadores de atividade apontam desaceleração gradual, refletida na redução das concessões de crédito, na perda de fôlego da indústria e no arrefecimento do mercado de trabalho. O crédito às famílias apresentou queda, especialmente em cartões e cheque especial, segmentos mais suscetíveis à inadimplência, que atingiu 6,5% em agosto, o maior patamar desde 2013. A tendência é de continuidade do desafrquecimento nos próximos meses.

No mercado de trabalho, foram abertas 129,8 mil vagas formais, mas a média trimestral mostra perda de ritmo e recuo de 0,6% no salário médio real de admissão.

No setor externo, as exportações recuaram devido às tarifas impostas pelos EUA, elevando o risco interno e ampliando o déficit em transações correntes, que somou US\$ 7,1 bilhões, ante os US\$ 5,2 bilhões de agosto de 2024.

O resultado foi pressionado pelo aumento das despesas com serviços (US\$ 5,0 bi) e renda primária (US\$ 8,9 bi), puxadas por lucros e dividendos. Do mesmo modo, houve um menor superávit comercial de US\$ 6,5 bi, em comparação a agosto de 2024, onde alcançou US\$ 7,0 bilhões. Tal decréscimo ocorreu devido o avanço mais acelerado das importações frente às exportações.

Mundo: Economia global segue moderada com consumo resiliente e cautela na política monetária.

Nos Estados Unidos, o consumo avançou em agosto, com os gastos pessoais crescendo 0,5% em termos reais, impulsionados tanto por bens (+0,6%) quanto por serviços (+0,2%). A renda nominal também teve alta de 0,4%, em linha com as expectativas. A inflação, medida pelo PCE¹, subiu 2,6% em 12 meses, enquanto o núcleo do PCE ficou em 0,3% no mês, levando a taxa anual a 2,9%. O presidente do Fed, em Jackson Hole², destacou que o mercado de trabalho segue próximo ao pleno emprego, reconheceu riscos altistas para a inflação de curto prazo e sinalizou deterioração no mercado de trabalho.

Na China, a atividade econômica mostrou desaceleração em agosto, refletida no recuo do PMI agregado de 50,7 para 50,2 pontos. O setor manufatureiro caiu de 49,7 para 49,3, enquanto o não manufatureiro (serviços e construção) passou de 50,5 para 50,1 pontos. Apesar da perda de ritmo, o arrefecimento das tensões comerciais com os EUA tende a dar maior estabilidade às exportações.

Na Zona do Euro, os indicadores sugerem recuperação moderada. O PMI composto avançou de 50,9 para 51,1 pontos, o maior patamar em 15 meses, puxado pela indústria, enquanto os serviços mostraram leve enfraquecimento. O emprego continua em expansão, mas a confiança empresarial recuou diante das incertezas externas e da queda nos pedidos de exportação.

Impacto no desempenho dos planos

O plano BD apresentou rentabilidade de 0,90% no mês e 8,16% no acumulado do ano, contra um benchmark (INPC + 5,10%aa) de 0,63% no mês e 7,29% em 2025. A renda variável se recuperou, tendo em vista que julho ficou abaixo das expectativas, e em agosto apresentou um desempenho de 6,34%, acumulando no ano um retorno de 20,15%. O segmento estruturado também se recuperou de um mês desafiador, e vem apresentando retornos positivos ao longo de 2025, com rentabilidade de 1,50% em agosto e 8,73% no acumulado do ano. Ademais, outros segmentos que estão se destacando são (i) as Operações com Participantes [Empréstimos] que acumula um retorno anual de 10,31% e (ii) o segmento de renda fixa que obteve um percentual de 0,49% mensal e 7,38% no acumulado do ano.

INVESTIMENTOS

Por fim, o PGA apresentou desempenho de 1,17% no mês e 9,20% no ano, bem acima do seu benchmark (100%CDI)

O que esperar para os próximos meses?

No Brasil, os economistas projetam uma desinflação gradual, apesar da persistente pressão do setor de serviços. O mercado de trabalho formal deve manter ritmo moderado, enquanto o crédito tende a perder força diante do aumento da inadimplência. Na esfera monetária, a Selic deve permanecer em 15% até o fim de 2025. No comércio exterior, a continuidade das tarifas impostas pode reduzir as exportações e enfraquecer a demanda global.

Nos Estados Unidos, os dados mais recentes indicam que a atividade econômica avança em um ritmo mais moderado, embora alguns indicadores mostrem sinais de resiliência. Nesse contexto, a condução da política monetária exigirá maior cautela, com expectativa de um corte de juros em setembro.

Por fim, apesar dos desafios do cenário econômico, nossos planos de benefícios seguem apresentando desempenho sólido, refletindo a diversificação e a gestão cuidadosa dos investimentos, com ênfase em redução de riscos e imunizações das carteiras. Continuaremos monitorando de perto o desenrolar dos acontecimentos do mercado financeiro para garantir que os recursos dos nossos participantes sejam geridos com segurança e eficiência.

¹ Índice de Preços de Despesas de Consumo Pessoal (indicador de inflação dos EUA)

² Vale geográfico no estado de Wyoming, nos EUA, e um famoso simpósio econômico organizado pelo Federal Reserve (Banco Central americano) que acontece anualmente nesta localização.





BENEFÍCIOS

AÇÕES CONJUNTAS COM A PATROCINADORA CODEVASF:

1. Relação com a Patrocinadora e Órgãos Reguladores

- Acompanhamento, em conjunto com a Patrocinadora, do processo de revisão dos Regulamentos dos Planos de Benefícios I e III no Ministério Supervisor e, posteriormente, na SEST.
- Acompanhamento, em conjunto com a Patrocinadora, do processo de alteração do Regulamento do Plano de Benefícios II (Codeprev), para inclusão do dispositivo de Adesão Automática dos novos empregados, conforme Resolução CNPC nº 60/2024, em análise pela SEST.
- Estudos de revisão do Regulamento do Plano de Benefícios Codeprev, visando à adequação dos institutos à nova legislação.
- Atendimento às solicitações, determinações e pontos de atenção destacados pela PREVIC em seu Relatório de Fiscalização.
- Envio do Demonstrativo Estatístico (DE) à PREVIC, com dados sobre população e benefícios do exercício de referência.
- Envio da E-Financeira, contendo informações sobre participantes e operações financeiras de interesse da Receita Federal do Brasil (RFB).

2. Atendimento aos Participantes e Educação Previdenciária

- Condução de palestras técnicas voltadas à sensibilização de empregados recém-admitidos e daqueles que ainda não aderiram ao Plano de Previdência Complementar Codeprev, com foco em educação previdenciária e financeira.
- Operacionalização de 11 novas adesões ao Codeprev, 3 cancelamentos de inscrições, 11 concessões de benefícios e 4 pagamentos de resgate de contribuições.
- atendimentos aos participantes realizados no período:
- **Telefone:** média de 11 atendimentos diários, totalizando aproximadamente 231 no mês;
- **E-mail:** tratamento de cerca de 11 mensagens por dia, totalizando 227 e-mails respondidos em agosto;
- **Presencial:** média de 2 a 3 atendimentos semanais na Fundação São Francisco, totalizando cerca de 12 no mês.



BENEFÍCIOS

3. Estudos e Atividades Atuariais

- Continuidade dos estudos técnicos de Aderência das Premissas Atuariais (financeiras e não financeiras) e de Convergência da Taxa de Juros, em conjunto com o atuário e a consultoria de investimentos.
- Elaboração do Relatório de Riscos das Premissas Atuariais, previsto na Política de Riscos Atuariais.
- Desenvolvimento, em conjunto com o atuário, de estudos de revisão das premissas atuariais do Fundo de Risco.
- Definição do Plano de Distribuição do Excedente do Fundo de Risco.

4. Auditoria e Controles Internos

- Atendimento às solicitações da auditoria externa.
- Visita in loco da Auditoria Moore para avaliação dos controles internos da Fundação São Francisco, referente ao RCCI do 2º trimestre de 2025.

5. Eventos e Capacitação

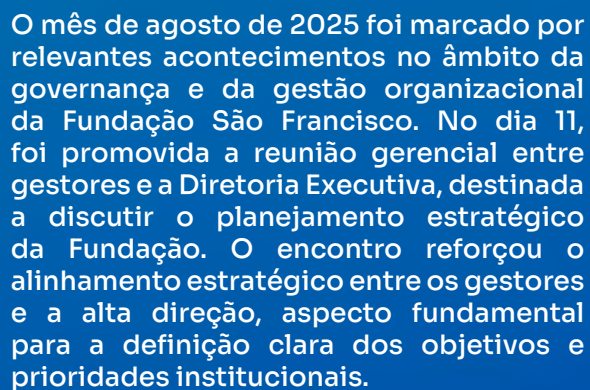
- Participação de analistas no XXVI EPB – Encontro de Profissionais de Benefícios, evento direcionado a profissionais da área de Previdência Complementar, com painéis inovadores e temas relevantes sobre desafios e tendências do segmento.

6. Monitoramento da Situação dos Planos

- Monitoramento da solvência e do equilíbrio dos Planos BD e Saldado ao final de agosto:
- Plano de Benefícios BDI: déficit de R\$ 3.501.888,82 (sem considerar o ajuste de precificação);
- Plano de Benefícios BS III: superávit de R\$ 51.021.588,30 (também sem considerar o ajuste de precificação).

7. Sistemas e Processos Internos

- Implementação de ajustes no sistema de Benefícios e Cadastro, com o objetivo de aprimorar rotinas operacionais e corrigir falhas identificadas.
- Cruzamento dos dados cadastrais dos participantes dos planos no sistema de óbitos (Retriver).



Em 29 de agosto, foi aprovada a contratação da solução SoftExpert, ferramenta informatizada que auxiliará de forma estruturada a gestão do

Por fim, durante o mês de agosto, a Fundação São Francisco participou de importantes eventos do setor, como no Encontro dos Profissionais de Investimentos e Previdência dos Fundos de Pensão do Norte e Nordeste (Epinne – EPB 2025) e no 20º Encontro Nacional de Advogados das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ENAPAC), contribuindo para a atualização em temas estratégicos e reforçando o compromisso com o desenvolvimento contínuo da equipe e a melhoria das práticas institucionais.

A photograph of a man and a woman sitting on a couch. The man is leaning over the woman, covering her eyes with his hands. The woman is smiling broadly and holding a small, wrapped gift box. The image is split vertically: the left side is a solid blue color, and the right side is a dark grey color. The text 'PLANO BD' is overlaid on the left side in white.

PLANO BD

Evolução dos Resultados por plano

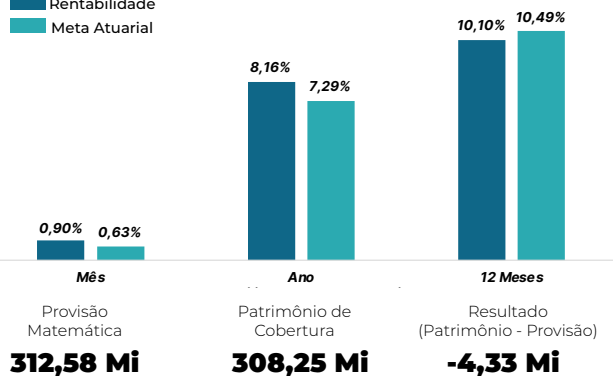
A **EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS** é um acompanhamento das projeções previdenciárias ao longo do tempo. Nesta seção você pode visualizar essas mudanças em 2025 para o Plano BD e PGA.



Plano BD

Agosto

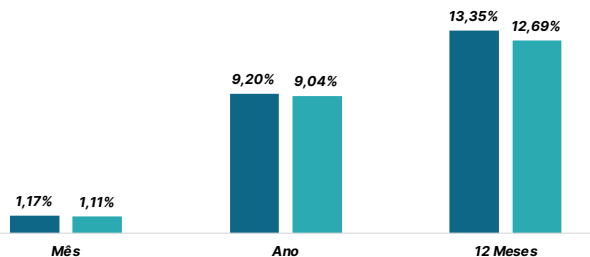
Rentabilidade
Meta Atuarial



Plano de Gestão Administrativa

Agosto

Rentabilidade
Taxa Referencial



Ativos de investimentos



ATIVO DE INVESTIMENTO PLANO BD

R\$344,69 Mi

ALOCAÇÃO DAS CARTEIRAS DOS PLANOS

Cada plano possui a sua estratégia de investimentos, que respeita limites de exposição a riscos e objetivos distintos. Nas tabelas a seguir, você encontra a posição dos investimentos do Plano BD, segmentadas por classe de ativos, bem como a alocação de ativos por plano.

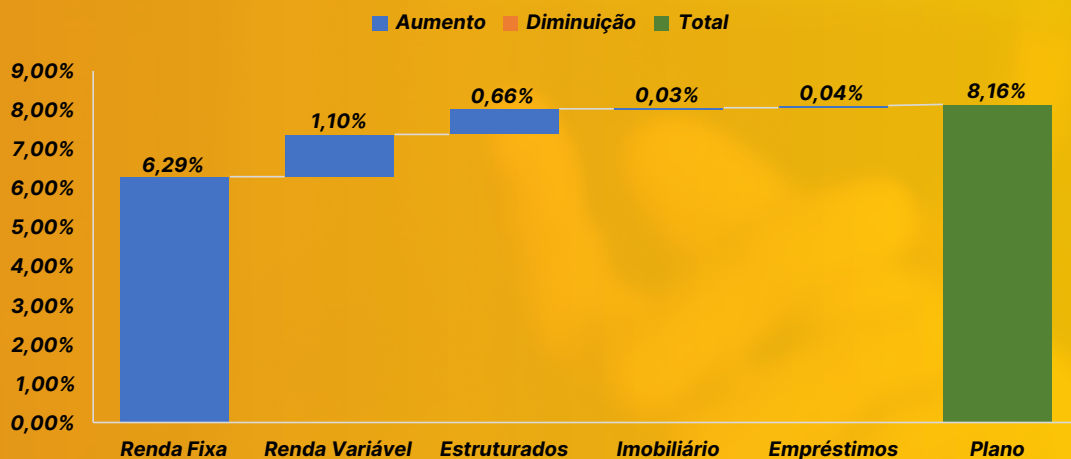
SEGMENTO	BD	%ALOC.	ENQUAD.	PGA	%ALOC.
Renda Fixa	293.977	85,29%	OK	11.776	100%
Renda Variável	18.773	5,45%	OK	0	0%
Estruturados	25.970	7,53%	OK	0	0%
Imobiliário	4.668	1,35%	OK	0	0%
Inv. no Exterior	-	-	OK	0	0%
Empréstimos	1.304	0,38%	OK	0	0%

Em R\$ milhões

SEGMENTO	BD	PGA
RENDA FIXA	293,98	11,78
NTN - B	266,55	
LFT	-	1,87
Fundos de Renda Fixa	27,43	9,90
Plural High Grade FI RF	1,98	6,86
Itaú High Grade	25,45	3,04
RENDA VARIÁVEL	18,77	0,00
FIF CIC Renda Variável	18,77	-
ESTRUTURADOS	25,97	0,00
FIF CIC Multimercado CP	25,97	-
Ático Geração Energia FIP	0,00	-
IMOBILIÁRIO	4,67	0,00
Imóveis	4,67	-
EMPRÉSTIMOS / PARTICIPANTES	1,30	0,00
INVESTIMENTOS EXTERIOR	0	0
Ativo de Invest. Total	344,69	11,78

Atribuição de Performance

Atribuição de Performance - BD



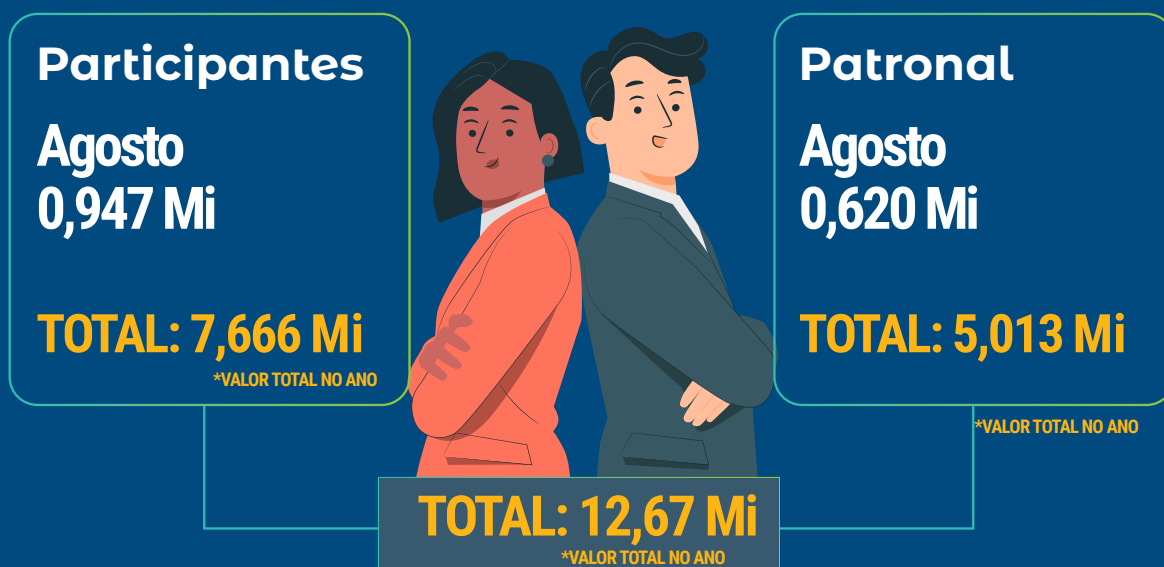
Rentabilidade por segmento

RENTABILIDADE POR SEGMENTO				
- Agosto DE 2025 -				
SEGMENTO	BD		PGA	
	Mês	Acum. Ano	Mês	Acum. Ano
RENDA FIXA	0,49%	7,38%	1,11%	9,20%
RENDA VARIÁVEL	6,34%	20,15%	-	-
ESTRUTURADOS	1,50%	8,73%	-	-
IMOBILIÁRIO	-0,18%	2,52%	-	-
EMPRÉSTIMOS/PARTICIPANTES	1,22%	10,31%	-	-
INVESTIMENTOS EXTERIOR	-	-	-	-
RENTABILIDADE TOTAL - PLANOS				
MÊS	0,90%		1,17%	
ANO	8,16%		9,20%	
12 MESES	10,10%		13,35%	

Arrecadação dos participantes assistidos

O Plano BD arrecadou, no mês de Agosto, o total de **R\$ 1,567** milhões. Confira abaixo o demonstrativo das contribuições realizadas pelos assistidos do Plano I - BD.

CUSTEIO PREVIDENCIAL



MOVIMENTAÇÕES MÊS

BD

1 encerramento
de aposentadoria
1 encerramento
de pensão



Participantes Assistidos

A Fundação São Francisco paga regularmente benefícios mensais para **722** participantes assistidos (aposentados e pensionistas) do Plano **BD** conforme demonstrado abaixo:

PLANO BD



Aposentados

460



Pensionistas

262

Total

722



Benefícios pagos no mês

A Fundação São Francisco pagou, em Agosto, mais de R\$ 3,991 milhões em benefícios aos participantes do Plano BD conforme a tabela ao lado:



Para o Plano BD, o valor médio mensal dos benefícios pagos aos aposentados é de **R\$ 7.213,39** e para os pensionistas, **R\$ 2.568,37**.

